

A REGENERACÃO

ORGAM DEMOCRATICO

32 TYPOGRAPHIA - RUA DE JOÃO PINTO 32

ANNO XVI

DESTERRO - Domingos, 17 de Fevereiro de 1884

N. 40

SECÇÃO OFICIAL

Governo da Província

Administrado do Exm. Sr. Dr. Francisco Luiz da Gama Rosa

EXTRACTO DO EXPEDIENTE DO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 1884

ACTO.—Exonerando o cidadão Ernesto Galvão de Moura Lacerda cargo de promotor público da comarca de S. José, e nomeando para substituir o cidadão Virgílio dos Reis Varzea.

Comunicou-se á thesouraria geral, em officio sob n.º 73 e, pela secretaria, ao dr. juiz de direito da comarca de S. José.

Acto.—Exonerando o cidadão Joaquim Antunes Pimentel do cargo de professor efectivo da escola da villa do Paraty.

Comunicou-se, pela secretaria, á thesouraria provincial e ao dr. director da instrução publica.

A' thesouraria geral, n.º 72.—Comunicando que indeferiu o requerimento em que Antonio Rodrigues da Silva pedia ser relevado da multa de 80\$000 rs., imposta pela collectoria da freguesia do Ribeirão, por ter deixado de fazer a declaração da venda dos seus escravos Chispim e Manoel.

A mesma, n.º 74.—Comunicando que indeferiu o requerimento em que Nicacio José Pereira pedia ser relevado da multa de 10\$000 rs., imposta pela meia de rendas de Tijucas, por não ter feito averbação de uma sua escrava que faleceu.

A mesma, n.º 75.—Comunicando que indeferiu o requerimento em que Nicacio José Pereira pedia ser relevado da multa de 10\$000 rs., imposta pela meia de rendas de Tijucas, por não ter feito averbação de uma sua escrava que foi libertada pelo fundo de emancipação.

Ao capitão do porto n.º 10.—Communicando que expediu ordem afim de serem designados dous mediegos do corpo de saúde do exercito para procederem á inspecção de saúde no menor Oronca Lopes de Faria, remettendo pelo juiz d'orphaos da capital.

Neste sentido, expediu-se ordem ao dr. cirurgião-mór da brigada.

A' thesouraria provincial, n.º 30—Mandando pagar ao official archivista Emilio Caetano Marques

Aleixo, a quantia de 46\$800 rs., proveniente de encadernação de diversos volumes de officios para a secretaria da presidencia.

Ao cidadão Joaquim José de Oliveira, ex-inspector da thesouraria de fazenda.—Agradecendo as expressões contidas no seu officio de 14 do corrente, declara que a presidencia tem satisfação em reconhecer a intelligença e integridade com que s. s. desempenhou nesta província o cargo de inspector da thesouraria de fazenda.

Ao dr. juiz de direito da comarca de S. José,—Remettendo a petição do preso sentenciado José da Silva Ramos, afim de lhe ser dado traslado do processo crime a que respondeu.

DO SECRETARIO

Ao capitão do porto.—Declarando que s. ex. o sr. dr. presidente da província mandou dar passagem para o Rio de Janeiro ás pracas constantes do officio da s. s. sob n.º 11 de 14 do corrente.

Editorial

De ordem do Ex. Sr. Dr. Presidente da província, e de conformidade com o § 3º, do artigo 1º, do Decreto n.º 4668 de 5 de Janeiro de 1871, faço publico, para conhecimento de quem convier, que, por Acto desta data, o mesmo Ex. Sr. resolreu, nos termos do § 2º, do citado artigo 1º, nomear o Cidadão Manoel Albino Ramos, para servir, provisoriamente, os Offícios de Tabellião do Públido Judicial e Nottas e Escrivão de Orphãos e ausentes do Termo de Campos Novos.

Secretaria da Presidencia da Província de Santa Catharina, em 16 de Fevereiro de 1884.—*João Lopes Ferreira Filho.*

Assembléa Provincial

2ª SESSÃO ORDINARIA DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL DE SANTA CATHARINA.—Presidência do Sr. Alexandre Ernesto.

As 11 horas da manhã do dia 6 de Fevereiro de 1884, feita a chamada, achou se presentes os Srs. Ernesto d'Oliveira, Dr. Abdon, Emilio dos Santos, Elyseu Tolentino, Silva Ramos, Farapo, Manoel Barreiros, Vinhas, Lobo, João Vicente, e Francisco Barreiros. Faltou sem causa participada os Srs. Dr. Bayma, Ge-

muno, Chaves, Oliviera, Domingos Costa, Neves, Asseburg, Reinhardt, Pinheiro e Pereira d'Oliveira.

Abre-se a sessão. Achando-se na sala immediata estes senhores, e sr. presidente nomeia uma comissão composta dos srs. Lobo e Vinhas, para introduzil-os no recinto, afim de prestarem juramento e tomarem assento, o que feito, prestão juramento e tomou assento.

E' lida e aprovada a acta da sessão anterior. O sr. 1º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE:

Offícios—Um do secretario do Governo datado de 28 de Junho do anno passado, remettendo cópia do acto da mesma data, pelo qual o exm. sr. presidente da província abriu um crédito suplementar da quantia de 513\$000 rs.—Inteirada.

Outro do mesmo, datado de 14 de Junho, remettendo Resolução d'esta Assembléa sob n.º 69, a qual o exm. sr. presidente da província deixou de sancionar.—Inteirada—para si proceder oportunamente na fôrma do Regimento.

Um outro do mesmo datado de 28 de Junho, declarando ter sido expedida ordem a Fazenda Provincial para pagar a José Joaquim Lopes Junior, director do Jornal «Despertador» a quantia de 160\$000 rs., pela publicação e impressões durante a 1º e 2ª prorrogações desta Assembléa—Inteirada.

Outro do mesmo, de 28 de Junho do mesmo anno, comunicando a esta Assembléa que por Avizo de 11 de referido mês, declarou o ministerio d'Agricultura, que o Governo não tem meios na lei do orçamento para o melhoramento de que trata a representação d'esta corporação, de 26 de Abril ultimo, que lhe fôra dirigida pelo ministerio da marinha.—Inteirada.

Outro do mesmo, de 3 de Julho passado, comunicando que por aviso de 22 de mês findo, declarou o ministerio da Agricultura haver na mesma data remettido ao da Fazenda, para tomar em consideração, a representação, que ao Governo Imperial dirigio esta Assembléa sobre a isenção do imposto geral do café e farinha de mandioica, para os portos da confederação Argentina e outros.—Inteirada.

Outro do mesmo, de 6 de Julho do mesmo anno, remettendo cópia do acto do exm. sr. presidente da província que creou uma 2ª escola do sexo feminino na cidade de S. José.—A' comissão de Fazenda e Orçamento.

Outro do mesmo, de 31 de Julho ultimo, comunicando, de ordem do exm. sr. dr. presidente da província que, por Avizo de 23 d'aquelle mês,

disse o ministro da Agricultura que só o poder Legislativo compete resolver sobre a representação d'esta Assembléa, relativa a isenção de direitos de café e farinha de mandioica exportados d'esta província para diversos portos estrangeiros.—Inteirada.

Outro do mesmo sr. de 22 de Setembro do anno passado, enviando de ordem de sua ex. o sr. presidente da província, cópia do officio da camara municipal da capital, em que pediu autorização ao mesmo exm. sr. para mandar fazer as obras de que trata a lei de 28 de Abril de 1875, com os recursos ordinarios e conforme o plano e organismo organizados pelo engenheiro Schlappl.—A' comissão de Fazenda.

Outro do mesmo, de 8 de Outubro p. p., remettendo cópia do acto pelo qual a presidencia da província, abriu um crédito suplementar da quantia de 30:517\$350 rs. à diversos §§ da Lei n.º 936 de 9 de Abril de 1881, para completa liquidação do exercício de 1882 à 1883.—A' comissão de Fazenda.

Outro do mesmo, de 26 de Novembro findo, capeando o balanço e demonstração das despesas da camara do Paraty de 1882 à 1883.—A' comissão de camaras.

Outro do mesmo, de 4 do corrente comunicando ter o exm. sr. dr. presidente da província expedido as necessárias ordens para o acto religioso e instalação desta Assembléa.—Inteirada.

Um do exm. sr. dr. chefe de polícia, acusando o recebimento do officio que o convidou para assistir o acto da instalação d'esta Assembléa.—Inteirada.

Outro finalmente do delegado do cirurgião mór do exercito declarando não poder acelerar ao convite desta Assembléa para assistir ao acto de sua instalação.—Inteirada.

São convidados os srs. deputados á apresentarem seus requerimentos, indicações e pareceres de comissões.

Pediu a palavra o sr. deputado Oliveira e mandou á mesa um projecto que o assinou, bem como os srs. Chaves, Genuino, Domingos Costa, Asseburg, Pinheiro, Pereira d'Oliveira, João Carlos e Reinhardt, o qual foi julgado objecto de deliberação e a imprimiu para entrar na ordem dos trabalhos.

Com a palavra o sr. Genuino protestou contra o acto da verificação de poderes, sucedendo-o na tribuna o sr. deputado Oliveira que abandonando nas mesmas considerações, terminou o seu discurso acusando o presidente da província, declarando-se em franca apposição a elle com seus amigos.

Com a palavra o Sr. deputado Ely-

seu, refutou os argumentos dos precedentes oradores justificando a verificação de poderes e defendendo o Presidente da Província.

Pede a palavra o sr. deputado Chaves. O sr. Presidente nega-a, declarando estar esgotada a hora dos requerimentos.

Manda o sr. deputado Chaves à mesa o seguinte requerimento: «Requeiro prorrogação da hora por mais 15 minutos. — T. Chaves.» O qual sentido posto em discussão e a votos, foi rejeitado.

Passa-se a 2.ª parte da ordem do dia.

O Sr. Presidente declara ir-se proceder a votação das comissões permanentes.

Correndo o escrutínio, verificou-se o seguinte resultado:—2.ª comissão de poderes e redação de Leis.—Lobo 11 votos, Vinhas 10 votos, Manoel Barreiros 10 votos, Farrapo 2 votos, Silva Ramos 1 voto. Declarou o sr. presidente ser o relator o Sr. Lobo—aparecerão no acto da apuração 7 cédulas em branco, e deixando de votar um sr. deputado por haver se retirado.

3.ª Comissão de Fazenda e Orçamento Provincial.—Elyseu 11 votos, Tolentino 10 votos, Ramos 10 votos, aparecendo no acto da apuração 8 cédulas em branco—Vinhas 1 voto, Farrapo 1 voto, Barreiros 1 voto e João Vicente 1 voto. Declarou o sr. presidente ser relator da comissão o sr. Elyseu.

4.ª Comissão—Camaras municipais, posturas, contas e orçamento municipal—Lobo 11 votos, Francisco Barreiros 10 votos, Vinhas 2 votos, João Vicente 4 votos e 3 cédulas em branco por haverem retirado-se 6 srs. deputados. Declarou o sr. presidente relator da comissão o sr. Lobo.

5.ª comissão—Justiça civil, criminal, guarda da constituição e das leis—Tolentino 11 votos, Ramos 5 votos, Vinhas 7 votos, João Vicente 6 votos, Manoel Barreiros 5 votos, Elyseu 1 voto, Farrapo 1 voto e 5 cédulas em branco, deixando de votar 4 srs. deputados. Declarando o sr. presidente ser relator da comissão

o sr. Tolentino e membros os sr. Vinhas e João Vicente.

6.ª Comissão—Negocios eclesiásticos, cathequese, civilização dos índios e divisão eclesiástica—Manoel Barreiros 8 votos, João Vicente 7 votos, Farrapo 10 votos, Genuino 2 votos, Pereira d'Oliveira, 1 voto, Chaves 1 voto, Vinhas 3 votos, Ramos 2 votos Lobo 1 voto, Tolentino 1 voto e 3 cédulas em branco, retirando-se do salão 6 senhores deputados. Declarou o sr. presidente serem membros da comissão os srs. Manoel Barreiros, João Vicente e Farrapo, e este o relator.

7.ª Comissão—Instrução Pública, associações e estabelecimentos públicos e religiosos—Elyseu 10 votos, Silva Ramos 9 votos, Francisco Barreiros 9 votos, Vinhas 1 voto, Tolentino 2 votos, Lobo 2 votos, Asseburg 1 voto, Pinheiro 1 voto, Pereira d'Oliveira 1 voto, e 5 cédulas em branco, tendo-se retirado 4 srs. deputados. O sr. presidente declarou estarem eleitos membros da comissão os 3 primeiros, sendo relator d'ella o sr. Elyseu.

8.ª Comissão—Commercio, Agricultura, Indústria e artes, navegação, canais, pontes e estradas, minas e bosques, e colonização—Lobo 10 votos, Vinhas 10 votos, João Vicente 10 votos, Farrapo 2 votos, Ramos 2 votos, Tolentino 2 votos, e 6 cédulas em branco, por se terem retirado 3 senhores deputados. Dando-se empate entre os tres primeiros que foram logo declarados membros da comissão recorreu o sr. presidente a sorte, decidindo a favor do sr. Lobo, que foi declarado relator da mesma comissão.

9.ª Comissão—Saude publica, força policial, cedâos, casas de correção e seu regimento—Elyseu 10 votos, Francisco Barreiros 9 votos, Farrapo 9 votos, Ramos 1 voto, Tolentino 2 votos, Lobo 2 votos, Vinhas 2 votos, João Vicente 1 voto, e 6 cédulas em branco, por haverem-se retirado 3 senhores deputados.

O sr. presidente declarou membros da comissão os 3 primeiros e relator d'ella o sr. Elyseu.

10.ª Comissão.—Estatística e di-

visão civil e judiciária—Tolentino 11 votos, Farrapo 9 votos, Ramos 9 votos, Barreiros 1 voto, Vinhas 2 votos, Manoel Barreiros 2 votos, João Vicente 1 voto e 5 cédulas em branco por haver se retirado 4 senhores deputados. Declarou o sr. presidente membros da comissão os 3 primeiros e relator o sr. Tolentino.

Esgotada assim a ordem do dia, o sr. presidente levantou a sessão ás 2 1/2 horas da tarde, dando para a sessão da manhã a seguinte:

Ordem do dia

1.ª parte—apresentação de requerimentos, indicações, projectos e pareceres de comissões, com previsi leitura do expediente, tudo dentro da primeira hora.

2.ª parte.—1.ª discussão do projecto n.º 76, adiado da sessão do anno passado.—2.ª discussão dos projectos n.ºs 43 e 59.

(Assignados)—O presidente, Alexandre Ernesto d'Oliveira.

O 1.º Secretario, Dr. Abdon Baptista.

O 2.º Secretario, Emilio Virginio dos Santos.

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA

Número avulso 40 réis

ASSIGNATURAS

CAPITAL

Semestre 5\$000

PELO CORREIO

Semestre 6\$000

Os autographos que nos forem remetidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminarão sempre com o fim do mês.

Recebe-se assignaturas para anuncios especiais, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 mensais.

Contratam-se publicações de anunciantes pelos mais modestos preços.

AVISO

As publicações ineditórias, declarações, editaes, anuncios, etc., serão recebidos até ás 4 horas da tarde. Notícias importantes—até ás 6 horas.

ANNUNCIOS ESPECIAIS

BISNAGAS DE PERFUME INEXCEDIVEL

Vende-se em casa de

ANDRE WENDHAUSEN & C.º

Refinacão DO LEMOS

A partir de hoje venderá à dinheiro à vista:

Assucar de 1.º	15	kilo	0\$400
Dito	2.º		5\$800
Dito	3.º		4\$600
Dito	4.º		4\$300

Em barricas à dinheiro descontado far-se-á 1:500 rs. de desconto.

Desterro, 1º de Setembro de 1883.—
João do Prado Lemos & C.

10 RUA DE JOAO PINTO 10

DENTISTA

LEOPOLDO DINIZ

Coloca dentes pelos sistemas em chapas de ouro ou vulcanite, a pivot, circulantes, etc., garantido por muitos annos seus trabalhos, que prestam-se perfeitamente ao enfeiteamento da boca, pela naturalidade e perfeição. Tanto na collocação como nas chumbagens o cliente não sofrerá a menor dor. Seu consultorio acha-se aberto à disposição de seus clientes e do respeitável publico, todos os dias, das 7 da manha ás 7 da noite.

Preço ao alcance de todos

26 LARGO DO PALACIO 26

FOLHETIM

JOÃO LOPEZ

E este o nome de guerra do completo jornalista que todos aqui conhecem e que poucos têm tido occasião de conhecê-lo.

Filho da mais ampla epopeia brasileira—o Ceará, João Lopes Ferreira Filho aporta um dia á nossa desmembrada Desterro, como secretario do exm. presidente dr. Theodoreto.

Poucos ou ninguelo o conhecia. Um dia o bom amigo Virgilio Varzea apontando um moço alto, vermelho, sympathico, desembacado, disse-me:

—Lá está o secretario.

—Quem?

—O secretario do presidente. Parece ser um rapaz de pulso!

—Sim !?

Este —sim— é a propriedade inviolável de meu eu.

Delle não temo ser desapropriado nem mesmo pela «illus-

tração» hermeticamente capsulada na severidade d'um chapéu alto que anda por ahí a zóilar «politicamente» das produções escriptas em albuns particulares. E o meu monosyllabo momentoso, peculiar, encyclopedico. E um —sim— que ri, chora, aceita, despreza, absolve e condena; um —sim— para tudo e para todos.

Explicada a monosyllabomania pelo —sim—, sempre previno que aquelle —sim— saio-me mistosamente repassado de certa admiração duvidosa.

Ha um anno mais ou menos.

O palacio presidencial tinha cedido a larga porta á tumultuosa invasão dos curiosos.

Encheram-se os salões.

As musicas.... as bandas de quatro caprichosas sociedades particulares que ahí estavam a convite, sucediam-se peremptoriamente na estimulada excursão de travessas harmonias que bai-lavam provocantes. De quando

em quando fanfarronava a franzueza rustica do bombo.

A palestra era impossivel: os sorrisos coloriam a expressão co-chichada.

Era uma festa simples, ligeira, concorridissima.

Ouviram-se palmas.

O povo convulsionou, empurrou e imprensou-se avido, esguio a espreitar pela porta que dá para o salão da esquerda. Ali as cadeiras em ordem simicirculares, reverentes á meza do centro, sus-tentavam —umas, os arminhos flutuantes das mimosas, e outras, a seriedade casacial dos representantes da assembléa provinciale e de muitas comissões.

Fez-se silencio.

O exm. dr. Theodoreto em correcto discurso, depois de encarecer as vantagens, declarou instalado o—Lycen de Artes e Oficios.—

Aqui leitor, aqui que não pôde viver o litterato eloquente effecti-

vamente genuino, os litteratos graduados, querer dizer,—os rábula, os pedagôgos, os typographos-litteratos não desperdiçam a mais curta oportunidade.

E fazem muito bem.

N'aquelle dia ali barateou a eloquencia nos armazens da rhetorica; abriram-se os diques: a enxurrada foi certa

O que ha de bom e máo, de chato e agudo desde a chapa a-zinhavrada do exordio modesto, capsioso até a placa sebenta da perorâcia; tudo lá se apresentou respeitosamente classicos, preten-sios, calculado,...narcoticó.

E o pove que tanto aqui como ali, é sempre o mesmo incongruente que tossie, que espírra, que se assoa, bocejava e... applaudia.

O auditório suarento fermentava; os leques se debatiam; as testas loziam; o lenço funciona-va.

Que calor ! que barulho !

Derrepente como que uma

DEPOSITO ESPERANÇA

7 RUA DO SENADO 7

Palhas portuguesas a 1\$100 e 1\$200 o milheiro
Charutos 1\$100, 1\$200, 1\$400 e 1\$500 o cento.
Fumo em corda muito forte, dito píca-do superior, dito Rio-Novo.
Cigarras finas a 2\$600 o milheiro.
Ditos grossos a 3\$200 rs.

BAPTISTA

CONFEITARIA E REFINAÇÃO

Perseverança

J. A. PORTILHO BASTOS

Rua Trajano n. 5

GRANDE BARATILHO !

Nesta casa vende-se de hoje em diante, pelos seguintes preços, assucar refinado, á dinheirão a vista:

1.ª	qualidade sup.	kilo	440
2.ª	"	"	400
3.ª	"	"	320
4.ª	"	"	300

Ha muitos outros generos neste bem montado estabelecimento, que se vendem á preços muito modicos.

AGUA GAZOSA

(EM SYPHONS)

Vende-se na pharmacia de

Luiz Horn & C.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

SECÇÃO GERAL

NOTICIARIO

Assembléa Provincial

Hontem funcionou Assembléa com 22 srs. deputados.

Começando a sessão ás 11 1/2, o 2º secretario declarou que, por encammando de saude, não havia podido apresentar a acta da sessão anterior.

Pedio a palavra o sr. Oliveira e juntilei uma moção contra os membros da meza, fallando largamente sobre o modo porque erão dirigidos os trabalhos da Assembléa. Posto em discussão a moção o sr. Bayma, pela ordem fallou

dizendo que os membros da meza não podião assistir os debates nem votar.

O sr. Tolentino, discutindo a moção, começa perguntando quem é o chefe da oposição e se no seio della reina harmonia — combat-o depois a moção mostrando que o presidente e secretario forão eleitos pela maioria da assembléa; que da maioria ninguém está dissidente e portanto a confiança à meza é plena e ilimitada — Que o sr. presidente da assembléa conquistou o lugar nos serviços que a longos annos tem prestado ao seu partido com a maior dedicação. — Que á minoria ninguém agradaria porque ella quer impor sua vontade á maioria — terminou monstrando que os srs. secretarios podião votar, pois tratava-se de questão colectiva e não individual — seu discurso foi desenvolvido na linguage elevada que todos reconhecem em ex. o que dá-lhe direito a lugar saliente como orador.

O sr. Abdon, com a tranquilidade que dava-lhe o cumprimento no seus deveres defendeo a mesa e disse que a moção era resultante da paixão particular que muitas vezes copita os sentimentos de justiça e que se da votação resultasse ser elle deposito da cadeira de 1º secretario, onde estava soamente para negar seus serviços á maioria, iria para a bancada discutir com seus adversarios, aos quais acatava mas não temia.

O sr. Bayma sustentou os pontos da moção, argumentando que o presidente da assembléa, dava força e conferia justiça somente a seus amigos.

Na occasião de votar-se levantou-se questão de ordem sobre poderem os membros da meza votar — tomardão parte os srs. Oliveira, Elyseeu e Chaves.

Votada a moção nominalmente foi rejeitada por 11 votos contra 10.

Na 2ª parte da ordem do dia foi aprovado em 3º discussão o projecto n. 59, tendo fallado contra os srs. Domingos Costa e Oliveira, e a favor o sr. Elyseeu — Foi à comissão de redacção.

Votou-se também em 1º discussão e passou para a 2º o projecto n. 7.

Seguiu-se a discussão adiada da lei de fregues (o projecto n. 6) e ocupou a tribuna o sr. Elyseeu que bateu as acusações do sr. Bayma contra as administrações dos illus srs. dr. — Theodoro Souto e Gama Roza — s. ex. acompanhou o orador que o havia procedido e defendeo o partido e o Governo da maneira mais cabal e brillante — conclui seu discurso ás 4 1/2, levantando-se logo a sessão.

Na ordem do dia da segunda-feira se-

brusca pressão mecanica esmagou o zum-zum importuno, e uma voz ennervada, mascula, vibrante espaldanava scintillações rubras como uma aurora de Outubro.

Era a musculatura sympathica do cearense, a mentalidade exuberantemente concreta, ampla, inexgotável de João Lopes.

Todos attentos, inclinados, concentravam a respiração para escutalo. E eu que estava em pé sobre uma cadeira, acompanhado d'uma obesidade que me exprimia contra o portal, apezar das cotoveladas e dos olhares agudos, cortantes, com que os outros castigavam a minha incivilidade, esticava-me por sobre os hombros de uns e as cabeças de outros.

E a intelectualidade subia, e as perolas se multiplicavam.

João Lopes representava ali os alumnos que se haviam matriculado no Lyceu.

Nunca tinha ouvido imaginação tão fertil de assombramentos vigorosos.

não discutidos os projectos ns. 2, 3, 5, 6, 8, 9 e 12.

Para a discussão da lei de fregues tem de falar os srs. Genuino, Tolentino, Chaves, Abdon, Oliveira, Pinheiro, Manoel Barreiros e Domingos Costa.

Chegou ante-hontem de Joinville o nosso distinto e particular amigo Dr. Pedro Luiz Taulois e suas duas exmas filhas.

Comprimentamos.

Hontem foi encontrado na praça do General Osorio pelos trabalhadores que roçavão a praça, um saco contendo diversos objectos, facas, canivetes, etc. que ha tempo foram roubados á casa de Meilmann & Filho.

O sr. João Domagno Vidal, presidente da Camara Municipal, que se achava presente, e que na qualidade de delegado de polícia havia tomado conhecimento desse roubo, fez recolher os objectos à polícia.

Por acto da presidencia de 16 do corrente, foi nomeado o sr. Manoel Albino Ramos, para servir, provisoriamente os officios de Tabellão do Pùblico Judicial e Notas e Escrivão de Orfãos e auzentos do Terço de Campos Novos.

Foi exonerado do cargo de promotor publico da Comarca de S. José, o sr. Ernesto Galvão de Moura Lacerda, e nomeado para substituir o sr. Virgilio dos Reis Varzea.

Nesta mesma data foi exonerado do cargo de professor publico efectivo da Villa do Paraty o sr. Joaquim Antunes Piñentel.

A maioria da assembléa apresentou hontem uma moção de desconfiança contra a meza!

E' mais uma novidade á registrar, filha da supina sabedoria dos lyceurgos conservadores.

Uma minoria apresentando moção de desconfiança!

E' de tirar o chapéu!

O que é mais peregrino é que pretendiam que os secretarios não votassem.

São de força, são!

Por mais de oito dias si fallavam no esplendoroso João Lopes, era sempre com uns pontos de admiração.

Quem não tem as suas nervosas sympathias especiais? Não são só os ingleses pelas tulipas.

«A doce flor azul da sensibilidade» na expressão poetica de Guerra Junqueiro, abre-se, admirável! até pelo tacto.

As disposições sympathicas dominam.

Um excellente amigo, acerrimo caçador, protestou de não matar mais rolinhos somente pela sympathy da cabeça.

A minha predileccão já o leitor advinhou, aposte.

Pois bem. A mentalidade de João Lopes fanatizou-me. Estimei-o logo; desejava ser-lhe apresentado, desejava mais, egoista! queria orgulhar-me de sua amizade.

Um dia, milagrosa coincidência! conberam-me os jubilos de

Da «Gazeta de Notícias» de 4 do corrente, transcrevemos os seguintes trechos sobre os telegrammas d'aquei expedições para a Corte, pelos conservadores, declarando acharem-se ameaçados de reconher um deputado liberal!

O debique foi bem cabido.

«Eu pouco entendo de politica....

Deve ser por isso, naturalmente, por eu nem sequer saber levar um voto á urna das publicas liberdades, que não cheghei a compreender a gravidade do caso passado por telegramma, ha douis dias, de Santa Catharina para esta corte.

O telegramma alludido dizia na sua profunda concisão electrica:

«Estamos ameaçados de reconher um deputado liberal! Violencias e ameaças! Peça providencias!»

Ora, não posso comprehender que o facto do reconhecimento de um deputado, mesmo liberal, e em qualquer província do imperio, mesmo na de Santa Catharina, assuma proporções tão usuradoras que se anuncie por uma ameaça, por um cataclismo imminente, um verdadeiro desastre de terribosas consequencias para a patria adoptiva do sr. Taunay.

É possivel que o deputado liberal em Santa Catharina não seja precisamente o que é aqui na corte — o sr. Basson, por exemplo, cuja inocuidade na sua camara, como deputado liberal, é de todos reconhecida. Talvez n' aquella província o deputado liberal seja um individuo ferz, muito diverso de certos portadores de apoiados da Cadeia Velha; e só em tal caso eu poderei emegar a comprehendêr do longo o horror de que se possue Santa Catharina ao ver-se ameaçada (o gripho é da «Gazeta») de reconher um bicho de tal dem.

Entretanto, se alli o deputado liberal é um homem como qualquer outro, — como o sr. Penido, por exemplo, que elle próprio affirma ser de mole molle; ou como o sr. Felicio dos Santos que affirma milhares de coisas só para as contradizer depois; — em tal hypothese não vejo grande sombra de razão em Santa Catharina, quando nos expedimos telegramma tão cheio de circunstancias como aquelle.

Será talvez uma questão de habito; mas, que diabo! um homem é para as occasões e a Assembléa provincial da Santa Catharin... não só deve uter aos más costumes.

Se realmente ella não está habituada a este regimen de deputados liberares,

ser apresentado pelo men sempre rijo e leal Virgilio ao actual presidente da província e momentos depois ao secretario.

Dr. Gama Rosa e João Lopes! duas energias de aço! duas intelectualidades! dois cerebros completamente desenvolvidos e harmoniosamente combinados pelo magnetismo da luz.

Emudeci em frente as duas musculaturas e pensei. Por muitas vezes o monosyllabo forçou-me os labios.

Não podia acompanhá-los.

Bem depressa porém, desfize-se o acanhamento de minha insignificancia.

Todas as sensibilidades pensantes que já um dia embeberam a alma nos luaras beneficos das effusões salutares, bão de saber avaliar a expressão ampla, exponetanea, agradecida desta charpa:

«Encheram-me de amabilidades...»

A segunda vez que lhe falei

à ponto de considerar ameaça ao reconhecimento provável de um d'elles, procedida por part-s - reconheceram e pouco a pouco, premiava a cabeça, com que elle indicava se vota a favor ou contra, e depois os braços, com que elle fará o gesto de reprovação ou de aprovação; etc.

Mas negar-se systematicamente a aclarar o gênero - Isto nunca! As vezes elles não são tão ruins como parecem.

Bendimentos Usados

ALFANDEGA

De 1 a 14	29.725\$572
Dia 15	136\$940
	29.862\$512

CONSULADO

Dia 1 à 16 de Fevereiro:	
Renda geral	2.075\$610
Especial	37\$084
	2.112\$694

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A caspa e outros males

Quis affligem o crânio inevitavelmente destroem a vitalidade dos cabelos. O remedio soberano contra estes flagelos é o «Tonico Oriental», a qual, compor encanto, promptamente os faz desaparecer.

Porém isto ainda não é tudo, vigorisa e dá tom à cuticula por tal forma, que não é possível poder-se reproduzir, à não ser que o seu uso seja continuado.

A trauspiração obstruída causada pelo entorpecimento da membrana exterior, a origem definitiva das affectiones e enfermidades dos cabellos, e este entorpecimento não pode existir, quando as vases superfícies recebam sua maior fecundidade mediante a poderosa ação e auxilio deste raro vigorador vegetal.

DECLARAÇÕES

CORREIO

Existem n'esta Repartição cartas registradas, para os seguintes Srs: Carlos Bengel (duas)

já foi com a franca desprevenção d'un conhecimento velho.

João Lopes é uma das cellululas mais desenvolvidas do cérebro do seculo, e um fanatico pelos effluvios magnéticos das alvoradas.

Guerra Junqueiro é um dos seus ídolos.

É um rapaz embriagantemente adorável.

Ama a liberdade porque é carente, e as crianças porque é pai d'umas auroras limpidas como crystal.

S. LOSTADA

José Antônio Soárez
Joaquim da Cunha
João V. Costa
Lorenzo Barreto
Molinari: Felis

Destroer, 13 de Fevereiro de 1884.
O Praticante, Jax. U. Pagan & Silveira.

GRANDE LEILÃO

QUARTA-FEIRA 20 DE FEVEREIRO

as 5 horas da tarde

J. A. COUTINHO competente mente autorizado venderá ao menor lance os seguintes objectos:

Machina de costura perfeita, quasi nova; mobília de sala, completa; aparadores; mesas diversas; comoda; escrivaninhas; armario; estante, balu de couro, fogão de ferro; moedor; juntas varias, vinhos em caixa e engarrafa los; fazendas; armário, mercadorias e muitos outros artigos que estarão patentes no acto do leilão.

Recebem-se das lojas já mercadorias para o leilão d'este dia na

Agencia de Leilões



URBI ET ORBI!

(Deixai passar o latinorum.)

Os rufos des-sparadros do Zé Pereira já se fizerão ouvir; os dias da grande loucura approximam-se a passos de gigante; Momo, faz caretas de horrorizar; os tolos, riem-se sem saber de que; e nós os diabólicos filhos de Plutão, rimos-nos de todos ellos...

Não vos espantais: este preambulo tem por fim prevenir a vós todos, que tendes entrada na CAVERNA, e que elle vos sera vedada se mas vos entenderdes, directamente com o irmão — Tiúba cobras.

Rapaziada! *badalhão não é tociabão*, e portanto, determina o homem das *burbas brancas*, o pai dos filhos do Plutão, que todos os *Diabos a Quatro* se reunam Domingo, 17 de corrente às 11 horas da manhã, na no-sa *Carreira Izabelina*, afim de receberem os distintivos sociais, e... disse!

O secretario ad hoc.

LUCIFER TONANTE.

ANNUNCIOS

Farinha de trigo EM SACOS

Na Rua do Príncipe N.º 38, vende-se superior farinha de trigo em sacos, por preço razoável.

Precisa-se

de uma casa para pequena família em boa rua; tratar-se no «Restaurante do Glória».

Doenças Nervosas
RADICALMENTE CURADAS COM O
BROMURETO LAROZE
XAROPE SEDATIVO
do Cascas de Laranas amargas
COM **BROMURETO de POTASSIO**
APPROVADO PELA JUNTA DE HIGIENE DO BRASIL

O Bromureto de Potassio de Laroze, como todos os productos feitos á base de hachamento, é de uma� pureza assinalável, conducente indispensável para que se obtenha efeitos sedativos e suavizantes sobre o sistema nervoso.

Dos Ayulos no Xarope Laroze de Cascas de laranas amargas, este bromureto é universalmente empregado

e exclusivamente receitado pelos mais celebres medicos de todas as facultades para combatêr com certeza as affectiones nervosas do coração, das vias digestivas e respiratórias, as nevrâlgias, a epilepsia, o hysterico, a dança de St. Vitus, a insomnias desrincadas duras, identificando, em uma palavra, todas as affectiones nervosas.

No mesmo deposito acha-se a venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE :

XAROPE LAROZE de cascas de laranas amargas e Guaraná, Gengibre, Jengibre, Dipsopatia, Doras e Calimbras de estomago. TÔNICO, ANTI-NERVOSO

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranas amargas e Guaraná. TÓDURETO DE POTASSIO
Gastritis, Atrofia das mucosas, catarrato, Tumores brancos, Acidez do sangue.

XAROPE FERRUGINEO de cascas de laranas amargas e Guaraná. PROTO-TÓDURETO de FERRO
Gastritis, Atrofia das mucosas, catarrato, Tumores brancos, Rachitismo.

Depósito em todas as boas Drogarias do Brasil.
Paris, J.-P. LAROZE & Cia, Pharmaceuticos,
2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

Como é provável que as discussões este anno sejam muito caladas, o abaixo assinado põe á disposição dos Srs. Deputados e do publico em geral um grande sortimento de bisnagas, pelo preço mais reduzido que atâ agora se tem vendido — barateza sem igual — aroma o melhor. Estas bisnagas tem particularidade de serem todas de primeira qualidade e encaminhadas directamente a fabrica, pelo anunciatore que pede aos namorados que não se importem bisnagas em outra parte sem virem examinar as bisnagas do Baptista, e verão que pelas perfumarias de que são cheias, as suas namoradas não terão occasião de se zangarem com elles, e sim receberem de frente, apreciando o aroma da bisnaga que é tão bom que elles abrirem os longos para aromatizá-los e no final de trez dias ainda se lembrarão dos namorados, só pelo aroma do lenço.

Grande sortimento de bisnagas

Aonde tem bisnagas baratas e melhores?

E' na casa do sympathico BAPTISTA

Quem é o mais sympathico para vender charutos, cigarros e bisnagas?

Sem duvida é o BAPTISTA

A onde é que tem as bisnagas hygienicas que servem mesmo para banhos?

E' na casa do sympathico BAPTISTA

Meninas, se os vossos namorados vos ameaçarem com alguma bisnaga, perguntai-lhes a se compram em casa do Baptista, se E' negativa a resposta não consulte que vol-a applique porque vos faz mal a roupa, dize-lhe, se queres brincar com bisnaga comigo, compra em casa do sympathico Baptista.

Gratificare com uma bisnaga a quem comprar uma duzia, isto em casa do sympathico Baptista.

Aonde se vendem os charutos e cigarros, melhores e mais baratos?

E' na casa do sympathico BAPTISTA

7 rua do senado 7

MEDALHA DE HONRA

O ÓLEO CHEVRIER
é desinfetante, anti-Alcatroso,
e anti-inflamatorio, e que muito
augmenta as propriedades do óleo.

O ÓLEO de FIGADO
DE BACALHAU
é antiseptico, combate os parásitas
da pele, e combate o Fígado, e promove
a digestão de Ventra, sem incomodo.

DEPÓSITO geral em PARIS
21, rue du Faub. Montmartre, 21
Depositorios em Santa Catharina : LUIS HORN & C°

DIPLOMA DE HONRA

RECEITADO POR TODAS AS
Colaboradoras Medicas
DA FRANÇA e DA EUROPA

MOLESTIAS DO PEITO,
AFFECÇÕES ESCROFULOSAS
CHLOROSIS,
ANEMIA, DEBILIDADE,
TISICA PULMONAR,
BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

Pharmaceutico de 1. Classe
Credenciado de L'Acad. Nacional de Medicina
e da Real Ordem de Isabel a Católica

Depositorios em Santa Catharina : LUIS HORN & C°

MILHO

Vende-se em casa do João Matos Cardozo, em frente Alfandega
Preço 2\$000 ac/saco.

SUSPENSORIO MILLERET

clássico, semi ligaduras detalhado
Para evitar as fisiologias,
evitar a formação do incisor, estampado
em cada suspensorio.
Gullaret, Le CORSEIC, sucessor, Paris, 49, r J.-J. Beurrier